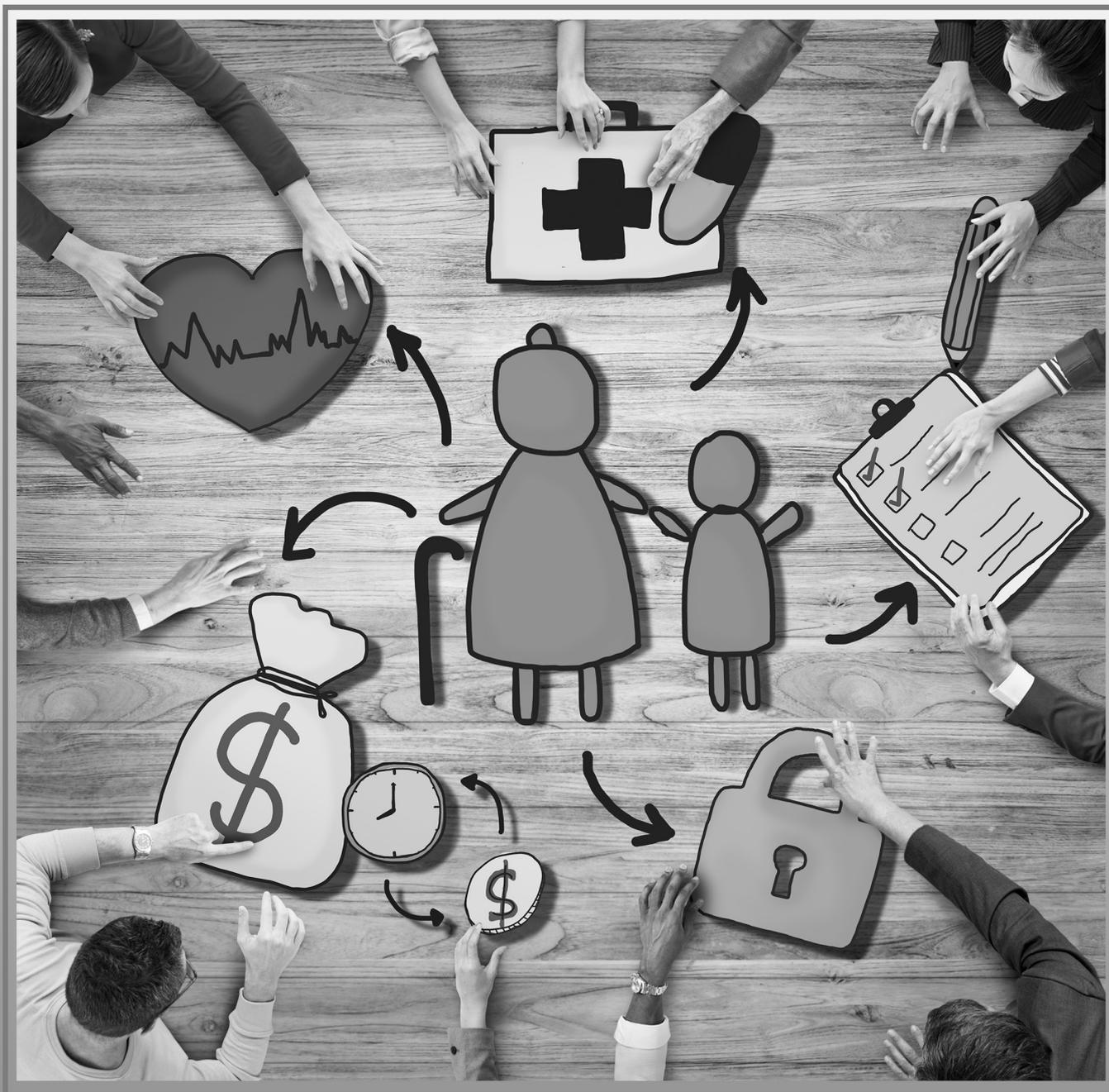




# Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Processos de subjetivação no serviço social

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Thaislayne Nunes de Oliveira

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P963	<p>Processos de subjetivação no serviço social 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: Word Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-235-7 DOI 10.22533/at.ed.357203007</p> <p>1. Assistência social. 2. Política social – Brasil. 3. Serviços sociais. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 361</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor, é com imenso prazer que apresento a coletânea: “Processos de Subjetivação no Serviço Social”, composta por 88 trabalhos organizados em 5 volumes. Esta coletânea exhibe textos sobre as múltiplas facetas do processo de trabalho do Assistente Social e análises de diferentes políticas públicas brasileiras.

Como é sabido, o contexto brasileiro é permeado por contradições históricas. Ouso sinalizar a atual conjuntura centrada em discussões rasas, com a propagação do senso comum como verdade absoluta. Portanto, torna-se ainda mais necessário dar visibilidade a estudos técnicos e científicos. Sendo assim, esta leitura é imprescindível durante a formação profissional e também aos assistentes sociais, pois, contribui significativamente com reflexões sobre os nós, entraves e questões contemporâneas, que perpassam o cenário brasileiro e respectivos desdobramentos na profissão e nas políticas públicas.

Os dois primeiros volumes reservam a discussão do Serviço Social, abordando a formação profissional, apontamentos sobre os Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social, da questão social, do Projeto Ético Político, da instrumentalidade. Além das discussões acerca das dimensões profissionais e das vulnerabilidades correspondentes às experiências em diversos espaços socioocupacionais.

O terceiro volume discorre prioritariamente sobre diferentes políticas públicas, como: política de saúde, política de saúde mental, promoção de saúde dos idosos. Além do mais, este volume possibilita a visibilidade para estudos variados acerca das inúmeras situações que perpassam a vida das mulheres brasileiras.

O quarto volume expõe: adoção, adolescentes, medidas socioeducativas, drogas, violência, família, idosos. As respectivas análises são distintas, porém, demonstram aspectos que perpassam a vida brasileira, sobretudo pela abordagem do recorte de classe e étnico-racial.

Por fim, e não menos importante, o quinto volume exhibe novamente especificidades das políticas públicas, evidenciando a discussão sobre a questão do território, questão urbana, saneamento básico, seguridade social, política de assistência social. Este volume apresenta ainda discussão sobre questão étnico-racial, racismo e refugiados.

Como foi possível perceber os livros contemplam análises abrangentes, que convergem e se complementam sob a ótica do contexto histórico brasileiro e suas respectivas contradições sociais. Vale ressaltar, que os cinco volumes contribuem com a análise das políticas públicas mais empregadoras dos assistentes sociais no Brasil, motivo pelo qual se ratifica a importância desta leitura aos acadêmicos e ainda para fins de atualização profissional.

Desejo a todas e todos excelente leitura!

Thaislayne Nunes de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A TRAJETÓRIA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NA BAHIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E O TRABALHO PROFISSIONAL	
Tâmara Leite Galvino de Almeida Maria de Fátima Pessoa Lepikson	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS: O DESMONTE DOS DIREITOS SOCIAIS	
Luciana Trugillo Pelloso Luciano Joia da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
REFLEXÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PROFISSIONAL E O SERVIÇO SOCIAL	
Sabrina Pereira de Souza Renata Lígia Rufino Neves de Souza Michele Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
AS DIMENSÕES INTEGRANTES DO TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA NA SOCIEDADE CAPITALISTA	
Carla Isabel de Oliveira Marinho e Silva Mara Rosange Acosta de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
SERVIÇO SOCIAL E A SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA EM DEBATE	
Giverson Gonçalves Bonfim Ana Patrícia Pires Nalesso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SISTEMA CAPITALISTA E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM CENÁRIOS CONFLITANTES	
Erika Leite Ramos de Luzia Renata Rocha Anjos Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
O ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MODOS DE INTERVENÇÃO E INSTRUMENTAIS TÉCNICOS-OPERATIVOS	
João Domingos de Lima Salvador Mariléa Borges de Lima Salvador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030077</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 77**

O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL NA ÁREA SOCIOAMBIENTAL: UM ESPAÇO SÓCIO-OCUPACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Adriana Viana Silva  
Ariane Helena Coelho Raiol  
Ivanira Mariano de Melo  
Jéssica Pereira Morais  
Josione Gusmão de Carvalho  
Lorena Carolina Roldão Campos  
Luciane dos Santos Marques  
Luciene Cibele Cardoso Ferreira  
Maria Bianca Figueiredo Palheta  
Nathalia Koury Pinto  
Wellington Monteiro Ferreira  
Yasmin Fernandes Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3572030078**

**CAPÍTULO 9 ..... 88**

A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NUM HOSPITAL-ESCOLA

Danielle Viana Lugo Pereira  
Arianny Estéfanos Lemos da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3572030079**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/ CAMPS MANAUS CENTRO: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO ANO DE 2018

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira  
Érica Oliveira de Castro Farias  
Rosimary de Souza Lourenço

**DOI 10.22533/at.ed.35720300710**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

UMA ANÁLISE DA INTERFACE TRABALHO – EDUCAÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL

Danielle Viana Lugo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.35720300711**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

VIOLÊNCIA NA ESCOLA E A PROPOSTA DE MILITARIZAÇÃO: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Jefferson Fernando Ribeiro Cabral  
Elisa Maria Andrade Brisola  
Suzana Lopes Salgado Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.35720300712**

**CAPÍTULO 13 ..... 129**

O SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA SOCIOJURÍDICA EM SALVADOR/BAHIA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PROFISSIONAL

Danielle Viana Lugo Pereira  
Sandra Mara Leal de Senna

**DOI 10.22533/at.ed.35720300713**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>139</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES DA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL NA OPERAÇÃO LAPA PRESENTE – ARCOS DA LAPA – RJ	
Jussara Faria de Campos	
Simone da Silveira Sarmiento Gonçalves	
Shirley Marques de Oliveira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>149</b>
O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PÓLO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR	
Aline Possa Silva Anjos	
Lorena Luana da Costa Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>157</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE CULTURA: OS PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS DO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS PRESENTE	
Milene Lúcia Santos	
Fernando Ferreira de Araújo	
Jheniffer de Assis Gonçalves	
Maurício da Silva Santos	
Tatiane do Nascimento Bastos Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
CAPOEIRA: INSTRUMENTO ALTERNATIVO PARA FOMENTAR A AFROCIDADANIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL	
Luciene Gustavo Silva	
Reinaldo da Silva Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
NÚCLEO DE PRÁTICA SOCIAL: EXPERIÊNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Tatiana Maria Araújo da Fonseca	
Cristiane Medeiros dos Santos	
Roberta Gomes Leite Baptista	
Ana Kelly Souza Costa	
Adriana Medalha Perez	
Cíntia do Nascimento Ferreira	
Rozeane Guedes de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
ASSESSORIA E CONSULTORIA: CONTRIBUIÇÕES AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL	
Priscilla Brandão de Medeiros	
Maria Raphaela Cristiny de Oliveira	
Ozeane Araújo de Albuquerque da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300719</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>199</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>200</b>

## O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PÓLO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR

*Data de aceite: 01/07/2020*

**Aline Possa Silva Anjos**

<http://lattes.cnpq.br/5680073913716882>

**Lorena Luana da Costa Castro**

<http://lattes.cnpq.br/5680073913716882>

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar a atuação do Serviço Social, com suas perspectivas e desafios no campo da Assistência Social em uma instituição militar das Forças Auxiliares do estado do Rio de Janeiro, mais especificamente no pólo de atendimento da Diretoria de Assistência Social - DAS, localizado no bairro de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Pretende-se explicar sobre o trabalho desenvolvido neste espaço sócio-ocupacional desde a implementação do serviço aos desdobramentos e resultados alcançados por meio da nossa intervenção, ações e projetos executados e em execução. Buscamos, ainda, realizar uma análise das condições de trabalho dos Bombeiros Militares e os impactos da atual conjuntura para a categoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Social, Descentralização, Espaço Sócio-ocupacional.

**ABSTRACT:** This study aims to present the

work of the Social Service, with its perspectives and challenges in the field of Social Assistance in a military institution of the Auxiliary Forces of the state of Rio de Janeiro, specifically in the Social Assistance Directorate - DAS, located in neighborhood of Campo Grande, West Zone of Rio de Janeiro, and belonging to the Nucleus Capital. It is intended to explain the work developed in this socio-occupational space from the implementation of the service to the developments and results achieved through our intervention, actions and projects executed and in execution. We also carry out an analysis of the working conditions of Firefighters Military and the impacts of the current situation for the category.

**KEYWORDS:** Social Assistance, Decentralization, Socio-occupational Space.

### INTRODUÇÃO

O trabalho em questão versa sobre a experiência profissional no campo da Assistência Social em uma instituição militar das Forças Auxiliares. Iremos discorrer ao longo do estudo sobre o projeto de consolidação institucional da descentralização da Assistência Social no Corpo de Bombeiros

Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, para então discorrermos com mais especificidade acerca de nossa atuação no pólo de atendimento da Diretoria de Assistência Social - DAS, localizado no bairro de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e pertencente ao Núcleo Capital.

Objetivamos apresentar o trabalho do Serviço Social neste espaço sócio-ocupacional e as perspectivas de atuação em uma unidade militar, registrando desde a inauguração do serviço aos projetos em andamento e os resultados<sup>1</sup> aos militares e seus dependentes, fruto desta Política de Descentralização no CBMERJ<sup>2</sup>.

É sabido que o sistema de proteção social proposto pela Constituinte de 1988 reorganiza todo o sistema de Seguridade Social no Brasil, trazendo a proposta da descentralização e controle social como elementos para a organização do Estado e a relação deste com a sociedade, ampliando a perspectiva dos direitos. E a Assistência Social compõe nosso tripé de Seguridade, conforme a Constituição Federal de 1988, sendo fruto de discussões e organização através do aparato legal com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, Lei 8.742/1993) e, posteriormente, com a consolidação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) que estruturará todo o arcabouço teórico-prático da pasta, de financiamento e reordenamento em âmbito nacional, instituindo o chamado Sistema Único de Assistência Social (SUAS, Lei nº 12.435, 2011) e suas normas reguladoras, inaugurando uma nova fase para a Assistência Social Pública de nosso país, não mais como “benesse”, assistencialismo, mas, principalmente, como garantia e direito de cidadania.<sup>3</sup>

É importante discorrer sobre o cenário macroestrutural para compreendermos o que representa em âmbito institucional a construção de uma Política Descentralizada de Assistência Social no CBMERJ. Vale destacar que a nossa atuação apesar de basear-se na política descentralizada de Assistência Social, prevista no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), apenas abrange em seu espócio de atuação o público interno de assistidos desta instituição militar.

Sendo assim, os profissionais do Serviço Social tomam por base instrumental, o estatuto legal que ampara seu fazer na instituição, bem como baseiam sua ação profissional a partir das legislações que lhes amparam, tais como, nosso Código de Ética de 1993 e Lei de Regulamentação Profissional (Lei nº 8.662, 1993).

---

1. É importante ressaltar, conforme nos orienta GUERRA(1998), que *os resultados das ações dependem da existência de condições favoráveis, da adequabilidade das escolhas e das intervenções aos objetivos que se pretende atingir e ao projeto societário que se prioriza, e, ainda, da correlação de forças presentes no momento.* (p. 4)

2. A Política existente justifica-se pela necessidade de se ampliar e garantir o acesso dos Bombeiros Militares aos seus direitos, previstos em Estatuto do Bombeiro Militar (Lei 880/1985) e legislações afins, que visam à melhoria da qualidade de vida, conforme princípio constitucional de 88.

3. Cidadania esta que se vê ameaçada e um contexto de desalento, com altas taxas de desemprego e trabalho informal e precário, além de todas as ameaças sugeridas a um projeto de “contra” reforma do Estado, sendo compreendido como um estreitamento do Estado em seu papéis e funções públicas, como tão bem discorre BEHERING (2008), com regressão de direitos e condições de vida e trabalho cada vez mais degradantes a classe que vive do trabalho. E de tal modo congelamento nos investimentos sociais e, portanto, no financiamento das políticas públicas, sobretudo, as referentes a Assistência Social Pública.

A Diretoria de Assistência Social (DAS) foi regimentada junto a Corporação só em 2007 com a finalidade de prestar assistência social aos bombeiros militares ativos e inativos e seus dependentes, visando garantir o acesso aos direitos, amparados em Legislação própria de Bombeiro Militar (Estatuto do CBMERJ, lei nº 880 de 25/07/1985) e demais legislações sociais. Os atendimentos eram realizados por assistentes sociais civis e militares, exclusivamente, em uma unidade central na Zona Norte do Rio de Janeiro, representando para os usuários dos serviços o único espaço de atuação profissional.

A ampliação e consolidação do processo de descentralização das ações da DAS no CBMERJ deu-se devido aos atendimentos em número expressivo de militares e dependentes nos Núcleos Regionais<sup>4</sup>, sendo em grande medida oportuna a descentralização das atividades do Núcleo Central<sup>5</sup> para o que chamamos de Pólos Descentralizados de Assistência Social, totalizando 20 (vinte) unidades atualmente.

O Pólo Descentralizado DAS/Campo Grande, onde estamos inseridas, embora esteja localizado na Capital e seja parte do Núcleo Central, também se revela expressiva<sup>6</sup>. Segundo dados da Diretoria Geral de Pessoal da Corporação, em 2018, residiam aproximadamente um quantitativo de três mil, quatrocentos e oitenta e seis (3486) bombeiros militares ativos e inativos, mais seus familiares na Zona Oeste do Rio de Janeiro, mais propriamente nos bairros de Campo Grande e adjacências. Em contraponto a um quantitativo de militares efetivos no CBMERJ em 2017, de aproximadamente treze mil, seiscentos e noventa (13.690).

É importante ressaltar que Campo Grande e alguns bairros adjacentes distam aproximadamente cinquenta e dois quilômetros da região central do Rio de Janeiro. Ademais a região também se localiza distante dos serviços de saúde próprios da Corporação, além de dispor precariamente de outros serviços. Sendo, de fundamental importância e justificável a instalação de um pólo de atendimento social aos bombeiros militares e seus dependentes na localidade.

Por conseguinte, sistematizar o trabalho<sup>7</sup> desenvolvido neste Pólo Descentralizado DAS/Campo Grande, faz-nos apreender a realidade e seu movimento, captando o sentido e significado de nossa ação, indo para além da aparência do cotidiano do trabalho profissional, buscando a essência, ou seja, os limites e possibilidades da atuação neste espaço peculiar, uma corporação militar.

---

4. Os Núcleos Regionais são os pólos que compreendem todos os demais municípios do estado do Rio de Janeiro: Núcleo Região Metropolitana e interior, Núcleo Noroeste, Núcleo Serrana, Núcleo Sul, Núcleo Costa Verde, Núcleo Baixadas Litorâneas. Devido a Corporação abranger todo o estado do Rio de Janeiro e região metropolitana, com unidades próprias e destacamentos, os pólos foram distribuídos de acordo com as macrorregiões.

5. Núcleo que compreende a Capital, ou seja, a própria cidade do Rio de Janeiro, além das unidades especializadas (Diretoria de Inativos e Pensionistas e Grupamento Especial Prisional - GEP).

6. No período de agosto de 2017 (data de abertura do Pólo) a abril de 2019, foram contabilizados aproximadamente 600 atendimentos do Serviço Social no Pólo de Assistência Social de Campo Grande, Rio de Janeiro.

7. Já informa o Professor da UERJ, Ney Teixeira de Almeida, que quanto mais se conhece a realidade, melhor você intervém e tem condições de fornecer respostas mais próximas da realidade de vida da população. (Matéria no Caderno Práxis, de janeiro/fevereiro de 2016 - Nº 87 série "Instrumentos e técnicas", Pags. 12 e 13).

## SOBRE O ESPAÇO INSTITUCIONAL E AS DEMANDAS AO SERVIÇO SOCIAL

O CBMERJ é uma instituição centenária e umas das mais reconhecidas pela população fluminense, de acordo com último Anuário realizado pelo CBMERJ – ano 2017<sup>8</sup>.

Em 2017 o CBMERJ contou com 115 unidades operacionais em 58 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, as quais são organizadas por áreas operacionais.

O 13º Grupamento de Bombeiro Militar - GBM, onde se localiza o Pólo Descentralizado DAS/Campo Grande, é integrante da Capital e possui três Destacamentos subordinados nos bairros de Santa Cruz, Guaratiba e Sepetiba. Sendo a Unidade Operacional com um dos maiores números de atendimentos no Estado do Rio de Janeiro, conforme Anuário de 2017, totalizando onze mil, novecentos e quarenta e cinco (11.945) atendimentos, sendo o grupamento de bombeiro militar da capital com maior número de socorros.

A tropa do 13º GBM é composta em sua maioria por subtenentes e sargentos, ou seja, praças com mais tempo de carreira, portanto, com mais idade, o que vem de encontro à realidade atual do efetivo do CBMERJ, que possui uma média de faixa etária de 40 anos, sendo 47,8 dos militares com idade entre 36 a 45 anos em dezembro de 2017.

Nesse sentido, esses militares já não são tão jovens e que possuem uma carga de trabalho exaustiva, requerem além da habilidade profissional e física, controle emocional para lidar com as situações com as quais se deparam cotidianamente, tendo em vista a atividade de bombeiro militar estar relacionada diretamente ao atendimento de situações emergenciais, tais como acidentes com vítimas, incêndios, desastres naturais, tentativas de suicídio, dentre outras, acrescido ao fato de ser uma profissão reconhecida como de risco, tanto direto quanto indireto, uma vez que durante os salvamentos os bombeiros militares arriscam suas próprias vidas e estão expostos a ambientes com fatores extremos que podem causar danos futuros a sua saúde. Conforme levantamentos estatísticos, a profissão de bombeiro militar caracteriza-se como uma das categorias que mais sofrem com o estresse<sup>9</sup>, além de terem uma sobrevida diminuída, dada a exposição aos riscos ao longo de toda uma atividade profissional.

Em estudo realizado pelo Comando do CBMERJ, entre os anos de 2016 e 2017, denominado “Por dentro da Farda”<sup>10</sup>, aponta o **risco** como um elemento central do trabalho e que 68,6 % dos militares participantes da pesquisa percebem o **risco constante** durante o desempenho da atividade profissional. Existe ainda o fator de expectativa frente à imprevisibilidade, pois mesmo nos momentos que estão no quartel estes trabalhadores precisam estar sempre alerta aos chamados, os quais devem ser imediatamente atendidos

8. Neste ano foram respondidas 344.112 solicitações de socorros, em média 943 atendimentos por dia. Sendo o maior número de atendimentos: APH (atendimentos pré-hospitalares), Salvamentos Marítimos, Acidentes de Transportes Terrestres e Incêndios, como os serviços prestados a população, além dos Apoios Operacionais e Eventos Diversos, Vitorias e Certificações na área de segurança contra incêndio e pânico, totalizados em 399.872 atendimentos.

9. Em estudo recentemente publicado pela Corporação, revelou-se entre os participantes entrevistados sintomas de estresse e desgaste, dada a natureza do trabalho pautado no perigo iminente e a necessidade de lidar com situações difíceis.

10. O estudo buscou realizar uma correlação entre a natureza do trabalho e as manifestações psicossomáticas a partir do impacto na vida profissional e pessoal dos militares.

e nem sempre tomam conhecimento da gravidade no momento que são acionados, o que pode causar aumento do estresse e possível ansiedade.

Diante desta realidade que se apresenta as condições e relações de trabalho de bombeiros militares, considera-se de fundamental importância nossa atuação junto a esta categoria, viabilizando a garantia de acesso aos direitos sociais, antecipando as demandas, assumindo a dimensão investigativa e sócio-educativa da profissão, desenvolvendo um trabalho de promoção e prevenção às situações postas ao cotidiano do trabalho do Assistente Social que pertence ao quadro de Oficial da Saúde neste espaço profissional.

Percebemos que o quantitativo de licenças para acompanhar tratamento de saúde de pessoa da família, ainda é o “carro chefe” de nosso maior número de atendimentos, semelhante aos demais pólos e Capital. Contudo, vem se redesenhando a representação da profissão na Corporação, a partir das demandas diversas, aproximando o Bombeiro Militar e seus familiares da profissão que vem a exercer um papel importante no que tange às chamadas “questões sociais” expressas nas demandas de ordem pessoal, funcional e familiar. Temos a exemplo as solicitações diversas<sup>11</sup> como o acesso a outros direitos e garantias legais em saúde e assistência social.

Demandas que afetam a vida funcional do Bombeiro Militar também surgem aos profissionais nos pólos, principalmente, no 13º GBM, dadas as características apontadas anteriormente, sobretudo, pelo número de chamados em socorro, o que causa mais desgaste e estresse profissional.

Em relação às ações de cunho sócio educativo propostas desde a inauguração do serviço há aproximadamente um ano e meio, orientamo-nos por um Calendário Interventivo de Ações, baseado na representação cotidiana de nossos atendimentos. Procedemos continuamente com a proposta de um mural informativo<sup>12</sup> localizado no interior do quartel, com informações de utilidade pública e datas interventivas em matéria de Serviço Social, tais como, orientações em Saúde, Assistência Social e a recursos da comunidade. Atividades itinerantes e sócio-educativas também foram empreendidas junto aos militares, tais como, as ações de prevenção no período que antecedia a folia/ Carnaval, que possibilitou-nos socializar as políticas de saúde preventivas do Ministério da Saúde, adquirindo da Secretaria Estadual de Saúde, um dispenser de preservativos, alocado no interior do quartel, e disponível aos militares. No Dia Nacional de Combate as Drogas, que fora demandada pelos próprios usuários militares que expressaram dificuldades em atuar nas situações relacionadas ao uso/abuso de álcool e outras drogas no momento

11. Em recente levantamento interno no sistema de registros informatizado, verificamos muitos atendimentos oriundos de orientações a direitos e outras garantias previstas em legislação militar, legislação social, orientações em saúde a ativos, inativos e pensionistas, contatos intra e interinstitucional para viabilização de recursos e demais encaminhamentos, orientações em relação ao acesso a Justiça, sobretudo, no que tange aos direitos da criança e adolescente (posse e guarda, adoção), divórcios, direitos ao companheiro(a) em união estável, entre outros relacionados as relações intrafamiliares e conjugais.

12. A exemplo Mural em atenção aos meses Janeiro Branco – cuidados em relação à saúde mental/ Prevenção ao Uso Abuso de álcool e outras drogas /Prevenção ao Suicídio – Setembro Amarelo / Outubro Rosa / Novembro Azul/Violência contra a mulher).

do socorro, não somente atuando de maneira operacional, conforme são instruídos, mas também com alguma preparação sobre o conhecimento da rede de serviços. Para tanto, articulamos com a Coordenação de Saúde de área programática que apresentou a rede de atenção em saúde mental na localidade, apresentando aos militares a rede de serviços disponível em âmbito municipal, bem como orientando quanto ao acolhimento às pessoas em sofrimento mental.<sup>13</sup> Em parceria com os grupos de mútua ajuda (Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos) desenvolvemos um trabalho de exposição da filosofia dos grupos e programa de recuperação, a fim de também orientar a tropa quanto a estes recursos da comunidade e de reconhecimento público.

Esta articulação com a rede interinstitucional e intrainstitucional faz-se importante para a participação em reuniões locais, como a participação nos Fóruns de Saúde Mental da coordenação de saúde da área programática, que integra Campo Grande e adjacências, articulando com as demais políticas sociais, conhecendo o território e estreitando com a rede de recursos locais para atendimento.

Outra conquista importante que os militares adquiriram da Corporação e que também fora fruto das nossas reflexões com Comando Local, além das necessidades expressas, fora a inauguração de um Posto Médico, vinculado a nossa Diretoria Geral de Saúde – DGS, que representou mais uma equipe de profissionais a compor este trabalho multidisciplinar de assistência aos militares e seus familiares residentes na localidade. Para o Serviço Social este trabalho em rede vem demandando atendimentos integrais, antecipando possíveis demandas dos nossos usuários, refletidas inclusive em trabalho de itinerância nos quartéis em que realizamos palestras em saúde que ficaram expressas na fala dos militares a necessidade de assistência em saúde, sobretudo, do trabalhador militar.

Outras atividades de importância do Pólo são os encaminhamentos a Escola de Educação Previdenciária do Rio Previdência, instituição a qual a DAS possui convênio firmado através de projeto institucional, que possibilita-nos realizar um atendimento na totalidade dos fenômenos, como a questão do endividamento que também assola os militares ativos e inativos, devido às facilidades de crédito, o rebaixamento salarial da categoria, as novas configurações das famílias na divisão sócio-técnica do trabalho, enfim, prestamos orientações e encaminhamos as situações, sendo mais um recurso comunitário.

De igual modo, a equipe deste pólo participou de várias reuniões técnicas no Núcleo Capital, além de seminários técnicos, a fim de contribuir para a construção de propostas de trabalho e outros em matéria de Serviço Social.

---

13. Este trabalho foi bastante importante, no sentido, de desmistificar preconceitos, orientar acerca da questão do uso/abuso de substâncias e apresentar a rede de encaminhamento e atenção à saúde mental local, além dos ofertados pela Corporação aos militares, que assim estivessem necessitando de tal suporte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que viemos buscando aproximar-se das demandas cotidianas de vida e de trabalho dos militares e seus dependentes dentro da localidade do 13º GBM e adjacências, favorecendo a Política de Descentralização da Assistência Social da DAS/CBMERJ, tornando-se referência de atendimento na região, em conjunto a Capital.

É importante ressaltar que nosso fazer profissional neste espaço tem características peculiares, haja vista nossos usuários estarem regidos por um Estatuto Militar e seus princípios, sem deixar de serem considerados trabalhadores militares de carreira, com representatividade social, tidos como “heróis do fogo” e, portanto, suscetíveis aos riscos eminentes a profissão de bombeiro militar. Em paralelo, um conjunto de trabalhadores sobrecarregados e adoecidos, sem perspectivas quanto à abertura de novos concursos públicos, com renovação de quadro, ainda com salários diminuídos, se compararmos a outras Forças e a outros estados, tanto para os profissionais de saúde como para os que estão em áreas operacionais e de combate, o que amenizaria a sobrecarga dos mais antigos de serviço. Isso tudo conjugado a questões políticas, que vem intencionando mudanças na Previdência também dos militares. E com todo o enxugamento da máquina pública, cortes em Orçamento legitimado por dez anos, com a “crise” no estado do Rio de Janeiro, muitos destes impactos irão também refletir no âmbito institucional, não só no que tange aos aspectos estruturais, mas, sobretudo, nas condições e relações de trabalho estabelecidas.

Este contexto compreende a um cenário produtivo e de trabalho que não só impacta fisicamente os trabalhadores, mas a sua saúde mental, sobretudo, a partir das transformações ocasionadas por uma nova divisão internacional do trabalho que associou ritmos de produção intensificados e jornadas de trabalho prolongadas, além de baixos salários (Cf. Antunes e Praun, 2015, p. 409).

Por isso, faz-se tão necessário o trabalho profissional, pois a partir das ações inter/intrasetoriais e multidisciplinares viemos tentando garantir um atendimento de qualidade a esta categoria de trabalhadores tão sobrecarregados, vide os eventos recentes em nossa cidade do Rio de Janeiro, sendo o Serviço Social desafiado cotidianamente diante das atuais demandas, indo para além do aparente e buscando entre limites e possibilidades novas formas de atuação neste cenário adverso.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. e PRAUN, Luci. “A sociedade dos adoecimentos no trabalho”. In Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 123, p.407-427, jul./set. 2015.

ANUÁRIO CBMERJ 2017. Publicação Corpo de Bombeiros Militar do estado do Rio de Janeiro – CBMERJ.

BEHRING, Elaine R. Brasil em Contra-Reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2008.

DE ALMEIDA, Ney Teixeira. “A sistematização da prática”. Caderno Práxis, de janeiro/fevereiro de 2016 - Nº 87, série “Instrumentos e técnicas”, pags. 12 e 13.

GUERRA, Yolanda. “A crise contemporânea e os impactos na instrumentalidade do Serviço Social”. Comunicação apresentada no XVI Congresso Latino americano de Escolas de Trabalho Social, Santiago do Chile, 1998, pags. 1-21.

Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004).

Publicação CBMERJ - “Por dentro da Farda. Percepções dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro sobre Risco, Reconhecimento e Qualidade de Vida no Trabalho”, ano 2016/2017.

Projeto “Consolidação e Ampliação da Descentralização da Diretoria de Assistência Social.”, Diretoria de Assistência Social- DAS, 01/06/2014.

Sistema de Atendimento e Gerenciamento da Diretoria de Assistência Social – SAGDAS, acesso em abril de 2019, item Relatórios.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afrocidadanização 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Assessoria 3, 37, 72, 73, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Assistência Estudantil 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106

Assistência Social 10, 15, 17, 20, 24, 25, 30, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 84, 99, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 165, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 199

### C

Capitalismo 2, 5, 9, 12, 13, 15, 17, 19, 22, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 46, 52, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 90, 96, 108, 110, 114, 115, 118, 119, 120, 127, 131, 158, 161, 172, 189

Capoeira 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Cultura 18, 36, 58, 102, 119, 120, 124, 126, 127, 141, 157, 160, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

### D

Descentralização 11, 17, 19, 25, 122, 149, 150, 151, 155, 156, 181

### E

Educação 1, 3, 4, 6, 9, 21, 24, 30, 31, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 142, 154, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Educação Ambiental 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83

Educação Permanente 61, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Escola 6, 75, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 111, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 154, 170

Espaço 18, 22, 25, 30, 36, 38, 42, 43, 44, 49, 50, 63, 65, 67, 72, 75, 77, 78, 82, 84, 91, 105, 120, 121, 122, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 163, 166, 167, 171, 180, 189, 193, 195, 196, 197

Estado 1, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 85, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 110, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 132, 135, 140, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 165, 167, 170, 172, 174, 176, 178, 185, 191, 193, 196

Estágio 22, 23, 26, 27, 32, 50, 77, 78, 83, 84, 103, 113, 136, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187

Ético-Política 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 85, 159, 178

## **F**

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 20, 22, 27, 30, 34, 44, 45, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 62, 65, 66, 71, 72, 76, 82, 99, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 120, 121, 122, 140, 148, 159, 160, 164, 168, 176, 178, 179, 180, 183, 189, 194, 197

## **I**

Interdisciplinaridade 63, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 111

Investigativa 35, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 135, 153

## **M**

Marxista 40, 41, 42, 47, 48, 49, 51, 63, 65, 129, 130, 158, 192, 193, 194, 196

Mercado 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 32, 37, 55, 58, 59, 60, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 131, 136, 161, 178, 192, 194, 196

Militarização 28, 117, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 127

Mundo do Trabalho 10, 13, 17, 20, 23, 29, 51, 59, 61, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 110, 112, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 144, 148

## **P**

Políticas 2, 3, 5, 9, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 45, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 93, 94, 98, 105, 108, 109, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 129, 140, 141, 150, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 163, 167, 170, 172, 180, 181, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 196, 199

Política Social 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 31, 40, 54, 58, 62, 65, 73, 74, 95, 127, 142, 148, 158, 163, 172, 199

População 15, 25, 26, 28, 35, 53, 55, 57, 58, 61, 66, 80, 81, 83, 85, 94, 124, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 161, 162, 165, 166, 170, 172, 173, 174, 175, 193

Profissional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199

Projeto 2, 6, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 49, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 129, 130, 131, 132, 135, 138, 146, 149, 150, 154, 156, 158, 160, 162, 163, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 183, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198

Projeto Ético Político 6, 41, 46, 65, 163, 176, 183

## Q

Questão Social 5, 9, 17, 20, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 74, 88, 93, 94, 95, 98, 108, 112, 115, 118, 119, 125, 135, 137, 140, 157, 158, 163, 172, 175, 191, 192, 193, 194, 196, 197

## R

Rua 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148

## S

Segurança 14, 56, 103, 123, 124, 125, 139, 140, 141, 147, 152, 169, 174, 182

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Sistematização 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 82, 97, 98, 156, 181, 185

Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Socioambiental 63, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86

## T

Técnico-Operativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 65, 69, 71, 75, 159, 163, 178

Teoria 34, 35, 37, 40, 42, 43, 49, 51, 65, 66, 76, 90, 113, 115, 129, 130, 148, 159, 178, 179, 184, 186, 192, 194, 196, 198

Teórico-Metodológica 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 159, 178

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 123,

124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 168, 172, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

## V

Violência 56, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 140, 144, 145, 147, 153, 199

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**